RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 19 de Novembro de 2026

Centro Médico Infantil é tema de reunião entre Ilde Taques, Max Russi e Abílio

Ação parlamentar

Redação com assessoria

O vereador Ilde Taques (PSB) esteve reunido nesta terça-feira (27.05) com o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Max Russi (PSB), e com o prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL). Em pauta o alinhamento para a concretização do repasse, de R$ 6,5 milhões, do legislativo estadual para viabilizar a construção do Centro Médico Infantil de Cuiabá. Os recursos são provenientes de uma emenda de bancada, apresentada pelos parlamentares da baixada cuiabana.

Para Ilde, vice-presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal, os recursos, que vão possibilitar a construção da unidade, melhorarão o atendimento das crianças cuiabanas. “Esta reunião foi muiito importante para reafirmarmos o compromisso da Assembleia Legislativa com a Prefeitura de Cuiabá. Tenho a certeza de que teremos uma unidade de referência que, com muita eificência, atenderá também as crianças de toda baixada cuiabana”.

O Centro Médico Infantil vai funcionar no antigo Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá. Para entrar em funcionamento serão necessárias obras e aquisição de equipamentos voltados ao atendimento pediátrico. “É muito bom quando diversos entes públicos se unem para fazer o bem para as pessoas. Por isso, agradeço ao deputado Max por ter se sensibilizado com esta causa e prontamente buscado soluções junto aos deputados da baixada cuiabana”, pontuou Taques.

Além do novo centro médico, Ilde reafirmou a necessidade da continuidade dos atendimentos na Santa Casa de Cuiabá. A unidade, administrada atualmente pelo Governo de Mato Grosso, corre o risco de ser fechada após a inauguração do novo Hospital Central, conforme manifestação da Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT). “Nós precisamos é de mais leitos, como os que serão disponibilizados com o novo centro, e não fechar. A Santa Casa tem muita importância para Cuiabá e para o interior, com mais de 200 leitos. Vou lutar até o fim para que ela não feche”.

Uma das possibilidades tratadas, que conta inclusive com o apoio do vereador e de Max, é que o Estado compre o prédio da Santa Casa, que após o fim da cessão deverá ir a leilão, e repasse a gestão da unidade para o município. “Além do Centro Municipal Infantil, estamos trabalhando na questão da Santa Casa. Vamos encontrar uma solução. A Santa Casa não vai fechar”.